Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CASCAVEL Em 13/07/2017 Protocolo

INDICAÇÃO Nº. 734, DE 2017
(Autor: Comissão Permanente de Educação)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

Os Vereadores integrantes da Comissão de Educação desta Casa de Leis, Vereadores Paulo Porto, Olavo Santos e Carlinhos de Oliveira, nos termos que regem o artigo 116 do Regimento Interno desta Casa de Leis propõe a Mesa Diretora, após leitura no Pequeno Expediente, seja encaminhada esta Indicação ao Poder Executivo Municipal, perante a Secretaria Municipal de Educação, para a criação de equipes multiprofissionais para atuar no atendimento de alunos no âmbito municipal, compostas por psicólogos, psicopedagogos e assistentes sociais, a fim de auxiliar tanto os professores, pais de alunos e alunos na resolução de problemas relacionados ao ambiente escolar bem como, quando necessário encaminhar para outros atendimentos cabíveis.

É a Indicação. Sala das Comissões.
Cascavel, 11 de julho de 2017.

Paulo Porto (PCdoB)
Vereador

Olavo Santos (PHS)
Vereador

Carlinhos Oliveira (PSC)
Vereador

Justificativa

Solicitamos que sejam criadas equipes multiprofissionais para atuação nas escolas e CMEIs, com professores, equipe de servidores, pais/responsáveis de alunos e crianças, para tecnicamente auxiliar na resolução de problemáticas diversas que possam surgir no ambiente escolar.

A escola é reflexo da sociedade e como tal acaba por também refletir os conflitos e mazelas sociais. Muitas vezes a criança pede ajuda apenas com um desenho, um comportamento diferente, e quantas outras vezes é a família que precisa de ajuda e atenção. Um profissional que possa verificar e agir encaminhando e avaliando, conversando com a turma fazendo um trabalho amplo na escola, para que assim o trabalho fique mais humanizado.

> "A presença do profissional de psicologia nestes contextos propicia o acompanhamento do desenvolvimento de crianças e adolescentes em seus espaços de vida, procurando relacionar elementos dos diferentes contextos, como familiares ou comunitários que favorecem ou dificultam este processo. Trata-se de um papel relevante, na medida em que estando inserido na dinâmica do contexto, pode contribuir para construir um entendimento mais integrado sobre o que acontece com a criança e sua família[1]".(GUZZO[2], 2008).

[1] Raquel Guzzo - Psicologia em Instituições Escolares e Educativas: Apontamentos para um Debate; Conselho Federal de Psicologia e Conselhos Regionais de Psicologia – Ano da psicologia na educação textos geradores, 2008. Disponível em: http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/ano-educacao.pdf

[2] Psicóloga, Doutora em Psicologia Escolar e do desenvolvimento humano, Professora da Pontifica Universidade Católica de Campinas, São Paulo.

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA

Para tanto sugerimos que estas equipes sejam compostas de psicólogos, psicopedagogos e assistentes sociais, bem como seja realizado um estudo do número necessário de profissionais para que o atendimento ocorra em toda a Rede Municipal de Ensino.

A importância da atuação destas equipes multiprofissionais justifica-se principalmente pelo fato de que o professor mesmo recebendo formação voltada às questões psicológicas na graduação, acumula muitas funções dentro da escola, necessitando um profissional que pudesse auxiliar o professor, e com formação específica atuando em conjunto para que assim o professor possa dedicar-se a sua função pedagógica.

> "[...] pensar a psicologia como uma ferramenta para o fortalecimento de pessoas e grupos, e a Psicologia Escolar como alternativa para a compreensão dos processos psicossociais presentes no contexto educativo, são propostas que ajudarão a construir os processos de transformação qualitativa da escola, na promoção do bem-estar das pessoas e comunidades".(GUZZO, 2008).

O Conselho Regional de Psicologia do Paraná em publicação de 2016, *Ações e debates atuais em Psicologia escolar/ educacional*, salienta que,

> "A atuação da(o) Psicóloga(o) Escolar/Educacional, como é demonstrada na prática diária das(os) Psicólogas(os) que trabalham nessa área, é cada vez mais demandada, em especial no que tange às relações humanas dentro do ambiente escolar, e também devido à presença de conflitos, violentos ou não. Aos professores, assim como aos demais profissionais que atuam no ambiente educacional, devem ser oferecidas ferramentas, com o trabalho da(o) Psicóloga(o) Escolar/Educacional, que produzam revisão e melhoria das práticas disciplinares e educativas.
>
> O fato de não existir o cargo de Psicóloga(o) Escolar/Educacional nas instituições educacionais públicas impossibilita que a comunidade conheça o trabalho dessa(desse) profissional, fazendo com que o mesmo não seja utilizado em favor da prática educativa, e impossibilitando também que se contribua com uma ação que fortaleça a construção de Políticas Públicas em educação. Dessa forma, torna-se necessário que a categoria se mobilize e se envolva diretamente na escuta, discussão e orientação das necessidades apresentadas pela comunidade envolvida no processo educacional" (Psicologia em diálogo[3], 2016).

Diante destes e de outros motivos que aproximam a necessidade da criação de equipes multiprofissionais para atuar nas Escolas, indicamos a criação destas de maneira a complementar o quadro de funcionários da educação e oferecer um olhar mais humanizado tanto para equipe de servidores quanto para pais e alunos.

[3] Psicologia escolar/educacional: ações e debates em psicologia escolar/educacional / Bruno Jardini Mäder (org.) – Curitiba : CRP-PR, 2016. 158 p. – (Psicologia em diálogo). Disponível em: http://www.portal.crppr.org.br/uploads/ckfinder/files/CRP_Caderno_Educacional_Vpdffinal.pdf

CONFERIDO DIRETORIA LEGISLATIVA